

8º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro contará com cerca 700 participantes

A previsão de crescimento do PIB - 2,5% neste ano- e o otimismo em torno da aprovação das reformas estruturais colocam o Brasil no radar de novos negócios das resseguradoras e brokers de seguros, tendo em vista “as perspectivas de incorporação de amplas camadas da população aos mercados de consumo, da prevenção de riscos e da proteção de patrimônios, rendas, vida e saúde”, conforme palavras do presidente da CNseg, Marcio Coriolano.

Este cenário macro mais promissor também está entre os fatores que poderão fazer o 8º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro, principal evento de resseguro do calendário da América do Sul, receber o público máximo nesta edição: 700 pessoas. Tendo como tema central “Resseguro: Apoiando o Desenvolvimento”, o Encontro será realizado pela Confederação das Seguradoras (CNseg) e [Federação Nacional das Empresas de Resseguros](#) (Fenaber), em abril (8 e 9), na cidade do Rio de Janeiro.

O presidente da CNseg, Marcio Coriolano, acredita que, dado o crescimento contínuo de negócios entre seguradoras e resseguradoras, o encontro anual de resseguros amplia ano a ano sua audiência. “As perspectivas promissoras do mercado segurador brasileiro são um importante atrativo para resseguradores e especialistas internacionais”, sublinha Coriolano.

O presidente da Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber), Paulo Pereira, ressalta que o Encontro é uma oportunidade ímpar de promover uma imersão do mercado mundial de resseguros. “A começar da pauta temática, da seleção dos palestrantes, todo o esforço dos envolvidos na organização é no sentido de promover o setor de resseguro mundial e demonstrar sua importância para o desenvolvimento da economia, tendo em vista os riscos volumosos suportados pelas resseguradoras em todo o mundo. O Brasil é um dos mercados mais promissores para a expansão de resseguros e operações de brokers nos próximos anos”, comenta Pereira.

Na pauta do evento, temas como as oportunidades geradas para o mercado segurador pelas cidades inteligentes; as perspectivas de expansão das coberturas de cyber risk, sobretudo com o advento da Lei de Proteção de Dados brasileira.

Hoje 142 resseguradoras estão autorizadas a operar no Brasil - 16 locais (sediadas no Brasil), 40 admitidas (sediadas no exterior, com escritório de representação no Brasil) e 86 eventuais (estrangeiras sediadas no exterior, sem escritório de representação no país), que aceitam riscos de um mercado segurador robusto, cuja projeção de prêmios em 2018, com seguros e planos de saúde suplementar, é da ordem de R\$ 445 bilhões. E garantido por provisões técnicas e reservas financeiras livres correspondentes a R\$ 1,2 trilhão.

>> [Para se inscrever, clique aqui](#)

Fonte: [CNSeg](#), em 13.03.2019.